

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL INSTITUCIONAL:**

### **As intervenções do PETI Ciências Sociais<sup>1</sup> em benefício da comunidade acadêmica**

**LEONARDO SANTANA BARRETO**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

**DALILA FERNANDES LOGRADO**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

**EMILI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

#### **Resumo:**

Com o intuito de apresentar o grupo PETI (Programa de Educação Tutorial Institucional) do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), este artigo versa sobre a origem deste grupo e a sua forma de organização, bem como a sua atuação, pautada nos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Neste texto expomos alguns dos projetos e quadros fixos que foram e são executados pelos membros do grupo. Tais projetos se direcionam tanto para a comunidade interna, quanto externa à universidade. Destacamos o protagonismo dos seus membros em relação ao trabalho desenvolvido, assim como algumas dificuldades encontradas nestes dois anos de atuação do referido grupo.

**Palavras-chave:** Ciências Sociais. Formação Discente. Programa de Educação Tutorial Institucional.

1207

#### **Abstract:**

In order to present the PETI group (Institutional Tutorial Education Program) of the Social Sciences course at the State University of Southwest Bahia (UESB), this article deals with the origin of this group and its structuring, as well as its activities based on in the three pillars of the university: teaching, research and extension. Some of the projects and fixed frameworks that are articulated by the group's members and implemented for communities internal and external to the university are exposed. This discussion, finally, illustrates the activities of PETI Ciências Sociais/UESB and the protagonism of its members in relation to the activities developed, as well as some difficulties encountered in these two years of operation of the aforementioned group.

**Keywords:** Institutional Tutorial Education Program. Social Sciences. Student Training.

## **Introdução**

---

<sup>1</sup> Email: [petisociaisvc@uesb.edu.br](mailto:petisociaisvc@uesb.edu.br)

Ao pensar a escrita do presente artigo, nos debruçamos sobre a história do Programa de Educação Tutorial Institucional do curso de Ciências Sociais (PETI- Ciências Sociais), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Assim, retornaremos a criação do Programa e a sua chegada à UESB no primeiro semestre do ano de 2022. O intuito também é discorrer sobre as suas habilidades e o modo como se estabelecem as devidas correspondências entre as atividades de atuação do grupo PETI Ciências Sociais e as atividades da graduação em licenciatura do curso de Ciências Sociais, considerando às suas três grandes áreas do conhecimento (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) e os três pilares primordiais da nossa universidade, que são: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Programa de Educação Tutorial, segundo Balau-Roque (2012), é um programa de bolsas, criado em 1979 sob o nome de Programa Especial de Treinamento (PET), pelo professor Cláudio de Moura Castro, quando diretor da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Assim, o PETI se caracteriza como um programa de atividades não obrigatórias dentro das instituições de ensino superior, está presente tanto em universidades públicas quanto em universidades particulares. Nas palavras do Prof. Dr. José Melo Filho (2019), ele conceitua da seguinte forma:

Surgia, aquele que se tornaria o maior e mais eficiente programa de formação complementar, desenvolvimento de habilidades, formação de líderes, qualificação da formação profissional no ensino superior brasileiro, com inclusão social e respeito à diversidade, único a efetivamente praticar, de forma indissociável a tríade ensino, pesquisa e extensão. (MELO FILHO, 2019, p. 36)

Desde a sua formação em 1979, o PETI se organiza pela formação de grupos, compostos por discentes de graduação, selecionados de acordo com suas habilidades (escrita acadêmica, domínio de conteúdos, habilidades para planejamento e execução de tarefas em grupo, estabelecimento de diálogos e articulações entre conteúdos do curso superior e a realidade social, interesse e dedicação pelas atividades de pesquisa e extensão etc.) e com a disponibilidade de tempo para se engajar nas atividades, um(a) professor(a) tutor(a) e também um(a) professor(a) colaborador(a), além de um espaço próprio dentro da universidade, para a realização de reuniões e planejamento de atividades. Deste modo, podemos atrelar o surgimento do programa com a preocupação e o engajamento em “criar condições para melhorar a qualidade do ensino superior, buscando formar profissionais de alto nível para todos os

segmentos do mercado de trabalho, com destaque especial para a carreira universitária” (Tosta *et al.*, 2006 *apud* Balau-Roque, 2012, p. 21).

## **PETI Ciências Sociais da UESB**

O PETI do curso de Ciências Sociais foi instituído no primeiro semestre de 2022, sob a coordenação/tutoria da professora doutora Núbia Regina Moreira e a colaboração do professor colaborador José Miranda Oliveira Júnior. O grupo inicial era composto por seis discentes (quatro bolsistas e dois voluntários). A escolha desses alunos se deu através da realização de um processo seletivo, prática instituída até o momento. Atualmente o quadro de membros do PETI Ciências Sociais é composto por um docente tutor, uma docente colaboradora, seis discentes bolsistas e duas discentes voluntárias. Como salientamos, a entrada de novos membros, tanto para ocupar vagas remuneradas, como vagas não-remuneradas decorre de um processo seletivo, onde os candidato(a)s são entrevistado(a)s e os seus currículos são analisados.

Dentre os objetivos gerais do PETI Ciências Sociais na UESB, podem ser listados os desejos em aprofundar os conteúdos que integram a matriz curricular previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em Ciências Sociais; proporcionar um aperfeiçoamento de habilidades acadêmicas aos petianos; desenvolver atividades de extensão que resultem em uma maior integração entre a universidade e a comunidade externa.

Para alcançar estes objetivos gerais, o programa toma como objetivos específicos: (a) reforçar na formação dos membros os recursos fundamentais que devem ser do domínio de um estudante da área de Ciências Sociais, tais como a escrita e a aquisição de um bom instrumental teórico, tanto nas áreas gerais por meio de estudos em grupo, como em temas específicos; (b) promover maior integração entre os estudantes do curso de graduação em Ciências Sociais com outros estudantes das humanidades, além de outros cursos da UESB, buscando desenvolver a interdisciplinaridade e o espírito crítico; (c) elaborar planos de estudos a serem executados coletivamente, através de debates no interior das reuniões do PETI; (d) articular o grupo PETI Ciências Sociais com o grupo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID Sociologia) para o desenvolvimento de ações comuns; (e) organizar projetos de extensão que tenham como proposta discutir questões de ordem social, cultural, política e educacional; (f) desenvolver atividades, em consonância com o documento referencial Currículo Bahia.

A relação definidora do PETI é a tutoria estabelecida entre o(a)s professore(a)s tutor(a) e colaborador(a) e o(a)s discentes, que tem como objetivo a atuação autônoma dos discentes. A prática desta relação ocorre no estreitamento de laços de orientação e acompanhamento pedagógico, haja vista o exercício de acompanhamento cotidiano na formação dos discentes. Os membros do grupo PETI, em suas reuniões, dialogam profissionalmente, debatendo conteúdos das Ciências Sociais, desafios ligados à atividade profissional para a qual estão se formando, construindo projetos e planejamentos que enriqueçam a sua formação profissional e aprendendo a lidar com as instituições educacionais. É preciso destacar que o grupo também se torna uma rede de apoio em meio aos desafios colocados para a permanência dos e das discentes na universidade e, ou, em qualquer outro âmbito que possa interferir no desenvolvimento acadêmico/profissional. Esta prática apresenta uma relevância, ao passo em que reflete uma forte integração do grupo, através de um programa pensado como um cenário para a convivência entre a diversidade e para a valorização da diversidade como elemento de formação profissional do(a)s discentes.

Assim, não somente as atividades administrativas e burocráticas são levadas em consideração, como também o desenvolvimento pessoal e pedagógico de cada aluno em relação às suas potencialidades e obstáculos que são considerados como parte da formação integral de cada membro. Como citamos, é um princípio do programa que os discentes tenham autonomia para elaborar e escrever projetos, organizar eventos, mediar mesas e submeter trabalhos acadêmicos.

Com toda essa proposta de organização institucional do grupo, necessária para o funcionamento dos grupos PETI, seja em planejamento, articulação e execução, o trabalho em grupo, em um ambiente de pluralidade, em que se aprende a ouvir, a respeitar e a dialogar com o diferente, desponta como base para a manutenção do programa. Acreditamos que este modo de funcionamento coopera para a ampliação do conhecimento e a construção de metodologias ativas, onde a participação e a cooperação correspondem mutuamente.

Os reflexos da educação tutorial no Ensino Superior, segundo a autora, são a capacidade de trabalho em equipe; compreensão das características e dinâmicas individuais e percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social. Esses aspectos não ficam restritos aos participantes do programa, disseminando-se aos demais alunos e ampliando a perspectiva educacional da comunidade (Martins, 2006 *apud* Balau-Roque, 2012, p. 28-29)

O PETI Ciências Sociais da UESB, seguindo esses parâmetros e adequando-os às realidades e perspectivas regionais, contempla objetivos fundamentais de elevação da qualidade da formação dos seus membros através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, criando e proporcionando em seu ambiente de atividades o respeito à individualidade dos seus membros, às suas histórias e saberes adquiridos em outras sociedades que não a universitária, bem como um ambiente receptivo às ideias inovadoras de atividades propostas de conhecimento e intervenção no campo da educação e das ciências sociais.

### **Atividades desenvolvidas pelo PETI Ciências Sociais**

Condicionado a estes objetivos, o PETI Ciências Sociais vem desenvolvendo um conjunto de programas e atividades. Uma delas foi o minicurso intitulado Violência na Escola, para discentes e docentes do curso de Matemática da UESB em parceria com o Laboratório de Ensino de Matemática (LABOMAT), que, sabendo da atuação do PETI Ciências Sociais, realizou o convite e promoveu a interdisciplinaridade entre cursos. Uma palestra sobre violências nas instituições de ensino, junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Prisões, Violências e Direitos Humanos da UESB (NEPP) também fez parte das atividades interdisciplinares desenvolvidas pelo programa à luz desta temática.

1211

Essas atividades estavam pautadas numa disciplina optativa do curso de Ciências Sociais, tiveram seus pontos mais relevantes discutidos dentro das reuniões do PETI Ciências Sociais e foram integradas como atividade de promoção do conhecimento acerca das diversas formas de violência dentro dos ambientes escolares. Essas articulações culminaram numa mesa na III Semana de Ciências Sociais, onde o PETI Ciências Sociais promoveu discussões acerca da violência de gênero, de raça e racismo religioso - todas em ambientes escolares.

De acordo com o tripé ensino, pesquisa e extensão, um exemplo de projeto que se tornou fixo é o projeto de extensão “Antropologia das Violências: debates contemporâneos em perspectiva”. Considerando que a Antropologia é uma das três grandes áreas do curso de Ciências Sociais e que este curso se trata de uma licenciatura, o grupo PETI Ciências Sociais articulou duas *lives* com antropólogos cujas pesquisas examinam como as diferentes formas de violência se manifestam no espaço escolar. As *lives*, que aconteceram em agosto de 2023, foram amplamente vistas por discentes das licenciaturas e por professores da rede básica de ensino, apontando como as temáticas estavam dentro dos interesses da comunidade interna e externa à universidade. Por se tratar de dois antropólogos experientes, que foram convidados a dialogar

com a comunidade acadêmica, houve também um momento para falar sobre a etnografia com os discentes de Ciências Sociais, pois a etnografia se trata da principal metodologia de pesquisa em Antropologia.

Outro projeto de extensão foi o “Carolina vai às escolas”. Este projeto teve como ponto de partida a leitura do livro Quarto de Despejo, da célebre escritora brasileira Carolina Maria de Jesus e também outros textos que estudam a obra já citada. O grupo PETI Ciências Sociais se organizou para atender turmas do Ensino Médio de três escolas públicas: uma escola em Vitória da Conquista/Bahia - Instituto Federal da Bahia, uma em Jequié/Bahia - Escola Estadual Luiz Navarro de Brito e uma escola em Santa Maria da Vitória/Bahia - Centro Territorial de Educação Profissional da Bacia do Rio Corrente. Junto das turmas de alunos e seus respectivos professores, os membros do grupo PETI Ciências Sociais promoveram reflexões que estão presentes no livro da Carolina Maria de Jesus, como mazelas sociais de acordo com marcadores de raça, sexo e classe social.

Uma atividade que se tornou anual é o Café do PETI Ciências Sociais. Esta atividade foi planejada inicialmente pela primeira formação do grupo, teve como ponto de partida uma ação que viabilizasse a integração dos estudantes de Ciências Sociais de todos os semestres. Para tanto, desde a sua organização inicial, pensa-se na participação efetiva de todos. Cada semestre do curso se responsabiliza em contribuir com a composição de alguns itens de uma mesa de café da manhã, assim como os professores e professoras do curso de Ciências Sociais. Em contrapartida, o grupo PETI Ciências Sociais se responsabiliza pela programação e articulação burocrática entre os grupos de discentes e professores. A primeira edição, denominada “Café com Prosa”, aconteceu em outubro de 2022, nas imediações do Módulo V do Campus Vitória da Conquista e teve a participação de professores e discentes que confraternizaram, e destacaram a importância de mais atividades como esta.

A segunda edição, intitulada “Café com Vozes – Nada será como antes”, aconteceu em agosto de 2023 e teve como ponto de partida o mesmo princípio de integração, mas, dessa vez, com atividades culturais e microfone aberto para intervenções artísticas. A atividade foi dividida em alguns momentos, o primeiro momento foi de apresentação musical realizada por integrantes do próprio curso, seguido de um momento de agradecimento e abertura das atividades e inscrições para participação do público. Essas participações, que também expressaram um caráter informativo, contaram com falas dos membros do grupo que apresentaram o PETI enquanto programa, suas atribuições, seu trabalho e forma de ingresso, explanaram sobre as atividades em curso e a importância da adesão a essas atividades, bem

como sobre outros programas, projetos, atividades acadêmicas e auxílios de permanência estudantil. O evento contou também com falas de discentes que prestigiaram a atividade e contribuíram para a sua realização, de discentes de semestres mais avançados que contribuíram com falas de boas vindas e encorajamento ao processo formativo aos calouros.

Em uma parceria com os discentes e professores tutores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), aconteceu o jogo “Kula do PIBID”, uma adaptação do Kula, um complexo sistema de trocas que ocorre nas Ilhas *Trobriand*, muito bem descrita na obra *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*, do antropólogo Bronisław Malinowski. Nesta atividade extraclasse, cada participante foi avisado com antecedência e levou um objeto com valor sentimental para ser trocado, como livros, artesanatos, quadros pintados a mão, batons e acessórios. Divididos em grupos, representando as múltiplas tribos das Ilhas *Trobriand*, a dinâmica das trocas começou seguindo movimento nos sentidos horário e anti-horário, conforme observou o antropólogo em seu trabalho etnográfico no Pacífico Ocidental. Ao fim desta atividade, todas as tribos comemoravam seus novos pertences. O primeiro “Kula do PIBID”, integrado ao Café do PETI foi realizado com sucesso. Após o Kula, tod(a)s o(a)s puderam se servir do café da manhã coletivo e continuar compartilhando entre si as suas vivências, além de seguir prestigiando as apresentações artísticas que seguiram acontecendo. Importante salientar que esta atividade compôs a semana de integração do curso, e contemplou tanto calouros quanto veteranos.

1213

Em 2024, o Café do PETI segue para a sua terceira edição e tem sido pensado para manter essa estrutura de participação e cooperação entre todos os discentes e docentes do curso de Ciências Sociais. Ademais, é pertinente enfatizar que o café, apesar de ser organizado pelo grupo PETI Ciências Sociais, acontece e toma forma com a participação ativa de todos/as os/as discentes, o que confirma seu caráter de contemplar a integração e reforçar a importância do trabalho em equipe.

O grupo PETI Ciências Sociais busca se manter atualizado em relação aos conteúdos audiovisuais sob a ótica sociológica, por isso um dos quadros fixos deste grupo é o PETI Indica. Trata-se de conteúdos que são disponibilizados em forma de *cards* na página do Instagram (@peti.ciso.uesb), durante todo o recesso de férias da UESB, contendo indicações de cada petiano/a de obras que podem ser filmes, séries, músicas, documentários, livros, poemas, história em quadrinhos, etc. Com uma breve resenha, essas indicações trazem em seu cerne assuntos que são caros para a sociologia, antropologia, política, história e cultura. São recomendações pessoais que contam, inclusive, muito de quem indica. É uma ação PETI

Ciências Sociais que permite o público conhecer um pouco mais sobre cada membro e também é uma oportunidade de ver a pluralidade dos pensamentos que formam a coesão deste grupo.

Outro projeto que compõe o quadro de atividades é o Peti Convida, que consiste em uma troca entre os convidados e o público, que geralmente é composto por estudantes da comunidade universitária e professores da UESB. Cada convidado é apresentado no início por um/a petiano/a que atua como mediador(a) e então o convidado(a) tem um tempo para falar a respeito do seu trabalho, da sua pesquisa e/ou sobre sua trajetória acadêmica. Neste quadro, já foi recebida a escritora Dayse Sacramento, para tratar da sua plataforma literária “Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras”, bem como para falar de sua trajetória acadêmica. Já foram realizadas *lives* com docentes da própria UESB, para tratar de diversos temas, de acordo com a área de atuação e pesquisa de cada qual. Também foram recebidos como convidados alguns egressos do curso de Ciências Sociais com o intuito de proporcionar um momento de troca entre egressos e graduandos, com o objetivo de vislumbrar possibilidades dentro da universidade aos discentes que ainda estão construindo a sua própria trajetória, bem como para discutir a atuação de cientistas sociais no mercado de trabalho de uma forma mais realista.

Um projeto semelhante ao PETI Convida é o PETI Diálogos. Sua primeira edição aconteceu em novembro de 2023 e teve como temática a “Trajetória e atuação de mulheres negras na jóia do sertão baiano”. O evento contou com a participação da professora, mestranda e ativista Ana Paula Oliveira (Paula Babilônia) e da advogada Sâmala Santos, presidente da Comissão da Mulher da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Vitória da Conquista. Provenientes do ensino público, estas mulheres foram convidadas para falar a respeito de suas trajetórias acadêmicas e profissionais, fazendo os apontamentos que julgaram necessários. Após a fala de cada uma das convidadas, a petiana mediadora do evento conduziu dois blocos de perguntas endereçadas à Paula Babilônia e à Sâmela Santos. O objetivo deste diálogo foi o de levar mulheres negras que atuam em Vitória da Conquista e que, através das suas histórias de vida (acadêmica e profissional), seguem construindo caminhos e ocupando espaços, rompendo com as barreiras sociais e trabalhando em prol da emancipação de outras mulheres negras. É pensando nessas trajetórias, aproximando histórias, que podemos pensar no potencial desses encontros, que afloram perspectivas dos discentes, percebemos a importância da representatividade e criamos um espaço de troca de experiências que enriquecem.

### Considerações Finais

O PETI Ciências Sociais foi instituído na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia desde 2022 e apresenta uma vasta colaboração na composição do campo de formação discente, tanto quanto na composição dos eventos culturais do campus. Em pouco tempo, este grupo tem atuado em atividades que contemplam diálogos e trocas de experiências entre convidados e discentes no espaço interno da universidade e contemplam o público externo com atividades que, pensadas na universidade, chegam às escolas e atendem as expectativas de um outro público, os alunos das escolas públicas.

De caráter emancipatório, este programa atenta-se ao desenvolvimento dos seus membros através da tutoria do coordenador docente e tal característica se vê replicada ao público externo quando posto em prática os projetos de extensão onde os petianos adotam a postura de tutoria sobre atividades, atendendo de maneira atenciosa, profissional e didática as questões apresentadas pelo grupo assistido.

Não obstante, o grupo PETI ainda apresenta dificuldades na aplicabilidade das suas propostas de atividades que - às vezes - vão desde o desinteresse e baixa adesão do próprio corpo discente das Ciências Sociais à falta de assistência institucional em relação a materiais, locação de ambientes e até atrasos diante de solicitações feitas antecipadamente. Essas dificuldades nos impulsionaram a pensar em outros meios de alcançar o nosso público alvo, tais como atividades híbridas e remotas, que começaram a ser colocadas em prática, visando também a participação de convidados de outras cidades em nossas atividades.

É com o ideal de emancipação dos seus membros que o PETI Ciências Sociais segue compondo de maneira efetiva uma série de atividades que contemplam o público interno e externo. É sobretudo, possibilitando a compreensão do grande público externo sobre o ensino superior que o PETI Ciências Sociais vê suas ações serem assertivas no que diz respeito ao rompimento das barreiras entre ensino básico e superior, ladrilhando caminhos, até então desconhecidos e/ou tidos como inalcançáveis, para a adesão de pessoas das escolas públicas à universidade.

## Referências

BALAU-ROQUE, Marina Mercante. **A experiência no Programa de Educação Tutorial (PET) e a formação do estudante do Ensino Superior**. 2012. 119 p. Dissertação (mestrado) -Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/20.500.12733/1617998>>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MELO FILHO, J. F. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: TRAJETÓRIA, DESAFIOS E ARTICULAÇÕES. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial**. v. 1, n. 1, p. 33–56, Outubro 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura**. Vitória da Conquista, 2020.

Autor 1:



Leonardo Santana Barreto  
Graduando em Licenciatura em Ciências Sociais (UESB).  
Vinculado ao Grupo de Pesquisa Oju Obinrin - Observatório de  
Mulheres Negras (CNPq- UESB). Bolsista do Programa de  
Educação Tutorial do Curso de Ciências Sociais da UESB.  
Email: leonardosantanabarreto@gmail.com  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9162377997621580>  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1654-5497>

Autora 2:



Dalila Fernandes Logrado  
Graduanda em Licenciatura em Ciências Sociais pela  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, voluntária do  
Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Sociais  
da UESB.  
Email: 201920723@uesb.edu.br.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9310894162318984>  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-2567-6188>

Autora 3:



Emili Almeida da Conceição  
Professora assistente do Departamento de Filosofia e Ciências  
Humanas da Universidade Estadual do Sudoeste Baiano,  
doutoranda em Antropologia social pelo Dan/UnB, mestra em  
Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul e graduada em Ciências Sociais pela Universidade  
Federal da Bahia.  
Email: emili.conceicao@uesb.edu.br  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4189724072741206>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9848-7387>